

# DINÂMICA DEMOGRÁFICA E MODERNIZAÇÃO DO CAMPO DO SUDOESTE GOIÁS.

PAGOTTO, Michelly Goiás<sup>1</sup>; CALAÇA, Manuel<sup>2</sup>

Palavras-chave: Dinâmica Demográfica, Modernização do campo e Mobilidade

## 1. INTRODUÇÃO (justificativa e objetivos)

O Estado de Goiás apresentou um intenso dinamismo populacional nas últimas décadas se comportando como o segundo maior receptor do país de migrantes, perdendo apenas para São Paulo. Goiás apresenta crescimento anual da população, que segundo o IBGE: censo demográfico 2000, de aproximadamente 2,46% se posicionando como um dos maiores receptores de população. Esse crescimento populacional do estado está ligado, em parte a mobilidade da população que mora no campo e se desloca em direção à cidade, e em outra, a um grande contingente de pessoas de outras cidades ou estados, principalmente da Bahia, Paraíba, Maranhão e Pernambuco.

O estudo da dinâmica populacional no sudoeste goiano é relevante porque produz uma dinâmica territorial no tempo e no espaço, além de implicações socioeconômicas e culturais. Segundo Santos e Silveira (2001) as divisões territoriais do trabalho, produzidas pelo aumento da densidade do capital, vão produzir movimento da sociedade podendo ser considerada como fluxos deste movimento, e também, transformação dos conteúdos e funções dos lugares. Além disso, para Calaça (2001), a expansão do chamado capital técnico científico favorece a expulsão de um grande número de residentes tradicionais e à chegada de mão-de-obra de outras áreas.

Para compreender a dinâmica demográfica e a sua configuração no Sudoeste de Goiás, é necessário um resgate das transformações socioeconômicas culminantes neste espaço, também é importante retomar os elementos da dinâmica como Fecundidade, Mortalidade e Migração, que podem ser indicadores de crescimento ou declínio populacional.

Desta maneira a discussão sobre o crescimento populacional se faz necessária para possibilitar uma análise dos inúmeros deslocamentos populacionais, tais que nestes são evidenciadas as causas e os elementos responsáveis pela situação sócio-político-econômica das regiões, identificando a diferenciação espacial da distribuição e da mobilidade populacional, bem como os impactos sociais advindos desse processo.

O objetivo desta pesquisa foi analisar a dinâmica demográfica estabelecendo a relação desta com o processo de modernização do campo no período de 1970 a 2000, buscando compreender as transformações sócio-espaciais derivadas desse processo. Além deste, também almejávamos identificar os municípios com

maiores e menores níveis de crescimento da população estabelecendo relações com o processo de modernização do campo. E por fim, identificar as causas e as conseqüências da diferenciação espacial da população do Sudoeste de Goiás.

## **2. METODOLOGIA**

2.1 Levantamento e revisão bibliográfica sobre a temática;

2.2 Levantamento de dados nos Censos Demográficos do IBGE de 1970 a 2000;

2.3 Elaboração de tabelas, cartogramas e gráficos referentes aos dados coletados, para subsidiar a análise da dinâmica demográfica do Sudoeste Goiano.

2.4 Análise dos resultados com o orientador.

2.5 Elaboração do relatório final.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A modernização da agricultura introduziu profunda transformação sócio-espacial, que associada ao complexo agroindustrial proporcionou as alterações na relação de trabalho e na produção para atender a nova ordem global da lógica da economia mundializada. Desse modo, as alterações implantadas ao território produziram um extenso fluxo populacional, no sentido não somente de uma migração intra-municipal (rural-rural e rural-urbana) ou intermunicipal, mas também uma migração interestadual e intra-estadual, (Carvalho 2001).

Esta nova configuração da economia promoveu uma nova redistribuição da população. Ela atraiu e ainda atrai capitais e pessoas, como se constata no Sudoeste goiano, para se instalar em propriedades ricas em tecnologias e mão-de-obra especializada, desta forma a partir da década de 70 ocorreu no sudoeste uma reestruturação no quadro demográfico.

A distribuição espacial da população do sudoeste do estado de Goiás apresenta contrastes entre grandes adensamentos e áreas pouco ocupadas. Essa desigualdade é reflexo da dinâmica econômica do capitalismo, que promoveu a expansão do capital no campo e a introdução de complexos agroindustriais. Estes dinamizaram a produção e reprodução do capital no Sudoeste Goiano.

Alguns municípios que apresentam uma maior dinâmica econômica são mais propícios a receber migrantes, estes expressam os maiores ganhos de migrantes, em contra-partida existem municípios que apresentam crescimento negativo, com perdas populacionais, são em sua maioria municípios com baixa dinâmica econômica e pouca integração com as regiões do centro Goiano, desenvolvem-se agricultura de

subsistência e pecuária, com uma economia empobrecida e renda anual mais pobre.

#### **4. CONCLUSÃO**

A migração intra e interestadual tem sido um componente relevante na dinâmica populacional do Sudoeste Goiano, pois, vem levando, nas últimas décadas, uma grande concentração populacional em alguns municípios.

Mesmo Goiás apresentando uma alta taxa de crescimento populacional, classificado em ordem nacional pelo IBGE como o segundo Estado do país com ganho populacional, não se tem nenhuma política explícita voltada para a dinâmica demográfica, tão pouco para o migrante. O que se percebe são políticas “implícitas”, que indiretamente sempre afetaram a população, como é o caso das políticas nas áreas financeiras, econômicas e sociais. Silva (2003). No Sudoeste de Goiás também pode ser identificada esta indiferença por parte dos governantes para com os migrantes.

Por fim, consideramos o Sudoeste de Goiás como a região mais atrativa de investimentos e de população do estado, por isso, carece de estudos para compreender a nova dinâmica demográfica, e para desenvolver políticas que comportem estes migrantes.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALMEIDA, Orlando F. da Rocha. **Transformações No Padrão Demográfico De Goiás Nas Últimas Décadas**. In: ALMEIDA, M.G. de Et alli (org.). *Abordagens de Goiás: O natural e o social na contemporaneidade*. Goiânia: IESA, 2002.

CARVALHO, G. **Migração Campo-Cidade, por Município, na Mesorregião Sul de Goiás 1970-1996**. Relatório PIBIC-UFG: Goiânia 2001

DAMIANI, Amélia. **População e Geografia**. São Paulo: Contexto, 1997.

ESTEVAM, Luís. **O tempo da transformação: estrutura e dinâmica da formação econômica de Goiás**. Goiânia: Ed. do Autor, 1998

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Censo Demográfico**. 1970, 1980, 1991, 1994,1996, 2000.

**FONTE DE FINANCIAMENTO** – CNPq/PIBIC

---

<sup>1</sup> Bolsista de iniciação científica, do curso de geografia [michellypagotto@yahoo.com.br](mailto:michellypagotto@yahoo.com.br) <sup>2</sup> Orientador/IESA/, [calaca@iesa.ufg.br](mailto:calaca@iesa.ufg.br)

